

078

BIOLOGIA, DINÂMICA E FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DO CORÓ (*Cyclocephala flavipennis*) EM PLANTIO DIRETO. *Giovani G. de Brito, Andréia L. Bordini, Charles B. Pontelli, Sylvio H. B. Dornelles, Jerson V. C. Guedes.* (Depto: Defesa Fitossanitária., Instituição: UFSM)

A introdução de técnicas inovadoras como o plantio direto em que pese todos os pontos positivos da sua introdução, implica em uma significativa alteração do agroecossistema, proporcionando condições mais favoráveis para que se expresse o potencial biótico de determinadas espécies de insetos, podendo estas, atingir níveis de pragas. Destacam-se neste grupo de insetos, que habitam a camada palha/subsuperfície do solo, as larvas da família Melolonthidae, que em sua fase larval são vulgarmente denominadas corós. Dentro deste grupo de insetos, a biologia da espécie *Cyclocephala flavipennis* é pouco conhecida no Brasil e na América do Sul, e a sua ocorrência na região central do RS, justifica então a realização deste estudo. O estudo está sendo realizado em área demarcada, em plantio direto, no Município de Silveira Martins, região central do RS. Nesta área estão sendo efetuadas amostragens quinzenais, constando da retirada de vinte amostras por data de coleta. A unidade amostral utilizada (UE), é constituída de 50x50 cm de largura e profundidade igual a 18cm, estratificado em 0 – 6cm, 6 – 12cm e 12 – 18cm, registrando a flutuação populacional e dinâmica de larvas no decorrer do período, metodologia esta adaptada de SANTOS e PARRA (1992). Os dados preliminares indicam, nos seis primeiros cm aumento do número de larvas/m² de janeiro à segunda quinzena de fevereiro. No mesmo período houve redução do número de larvas de *Cyclocephala flavipennis* de 6 – 12cm de profundidade, fato este que pode explicar o aumento da população na camada superficial. A semeadura da aveia preta (*Avena sativa*) e incorporação das sementes através de uma gradagem realizada no início de maio, reduziu bruscamente a população de larvas. Órgão de Fomento: FAPERGS.